

AS ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL NO PRESÍDIO DE DIAMANTINA/MG**Fernanda Alvim Magesty¹, Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varajão²**¹ UFVJM, Programa de pós-graduação em Ciências Humanas, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39.100-000² UFVJM, Programa de pós-graduação em Ciências Humanas, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39.100-000***e-mail:** fernanda.magesty@ufvjm.edu.br / guilhermefdcv@ufvjm.edu.br

A penalização e posterior reintegração social daqueles condenados ao cumprimento de pena privativa de liberdade se baseiam na sua submissão ao encarceramento. Todavia, ao se analisar as atividades que visam à reintegração social nas unidades prisionais do país, percebe-se uma extrema carência de oportunidades para aqueles que cumprem pena privativa de liberdade. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar as atividades de reintegração social existentes no Presídio de Diamantina, assim como analisar a relação entre o número de apenados e o número de vagas disponíveis. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica e consulta aos dados do SISDEPEN por meio do gestor da unidade. Como resultado preliminar deste estudo em curso, verificou-se que, atualmente, está em vigor no Presídio de Diamantina o Projeto Reintegração, o Projeto da Lavanderia Industrial, uma oficina de costura, remição por leitura, trabalhos internos de manutenção e limpeza da unidade prisional, acesso à biblioteca, preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além da oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Em relação à disponibilidade de vagas, constatou-se que 40 vagas são destinadas à escola regular, 40 ao Projeto Reintegração no regime semiaberto e 20 ao Projeto Reintegração no regime fechado. Além disso, há 15 vagas para cursos profissionalizantes, 10 para a oficina de costura, 5 para a lavanderia industrial e, por fim, o projeto de remição por leitura, que não possui número máximo de vagas, abrangendo todo o corpo de apenados do presídio. É importante destacar que as mulheres que cumprem pena na unidade prisional de Diamantina/MG foram incluídas nas atividades apenas em 2024, com 5 vagas exclusivas no Projeto Reintegração. Considerando que há 228 internos no Presídio de Diamantina, sendo 99 (noventa e nove) homens no provisório, 121 (cento e vinte e um) internos homens no definitivo e 04 (quatro) internas no provisório e 04 (quatro) internas no definitivo (Gonçalves, 2023), conclui-se que a oferta de vagas nos projetos de reintegração é insuficiente para atender a todos os apenados. Nesse sentido, questiona-se se a realidade dessa unidade prisional está em conformidade com as disposições da Lei de Execuções Penais e se atende, de fato, aos anseios de justiça social no Brasil. Estudos futuros pretendem identificar se as atividades atualmente oferecidas satisfazem as expectativas dos apenados e se há demanda e viabilidade para a ampliação das oportunidades de reintegração.